

Uso do Cloprostenol para tratamento de infecções uterinas em bovinos

Use of Cloprostenol for treatment of bovine uterine infections

Oliveira, E.R.²; Vasconcelos, T.D.²; Alves, B.F.L.²; Fernandes, C.A.C.¹⁻²; Gioso, M.M.¹, Viana, J.H.M.³,
Figueiredo, A.C.S.¹⁻²

¹Prof. Unifenas, ²Biotran LTDA, ³Embrapa-Gado de Leite - cacf@biotran.com.br.

Descobertas recentes sobre os mecanismos de defesa uterina colocam os eicosanóides como as principais substâncias que modulam esta atividade. Com isto vislumbra-se uma excelente oportunidade para uma nova Tecnologia de tratamento das infecções uterinas, pois os análogos da PGF₂ α como o cloprostenol tem atividade sobre a produção destas substâncias no útero. Além disto, provocariam diminuição na progesterona (P4) que predisõe o início das infecções uterinas. Segundo Lewis (2004) a P4 produz substâncias que inibem os mecanismos de defesa uterinos e bloqueiam parcialmente a produção de eicosanóides. Este autor ainda relata que a aplicação de análogos tem capacidade de estimular a produção de PGF₂ α e outras substâncias relacionadas no útero, como o Leucotrieno B₄ (LTB₄) que ativa várias funções leucocitárias, principalmente no neutrófilo, a célula mais importante no mecanismo de defesa do útero. Os objetivos deste trabalho foram avaliar e comparar a eficiência de diferentes protocolos de aplicação de prostaglandina para tratamento de infecção uterina pós-puerperal em vacas leiteiras. Foram utilizadas 105 vacas leiteiras de seis rebanhos, com mais de 30 dias pós-parto, apresentando infecção uterina pós-puerperal (útero totalmente involuído). O diagnóstico e classificação da infecção foram feitos por vaginoscopia. De acordo com o grau de infecção os animais foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos, e receberam via IM, os seguintes tratamentos: T1: 2ml de solução salina; T2: dose única de 0,530mg de Cloprostenol (2ml Ciosin[®]); T3: 2 doses 0,530mg de Cloprostenol com intervalo de 24 horas e T4: 2 doses 0,530mg de Cloprostenol com intervalo de 48 horas em. Os animais foram novamente avaliados por vaginoscopia 12 a 18 dias mais tarde. A eficiência entre os tratamentos foi comparada pelo teste de χ^2 . O tratamento que mostrou melhor eficiência foi T3, utilizando duas doses de cloprostenol com intervalo de 24 horas (P<0,05). Em relação ao grupo controle T1 (não tratado) e T2 (apenas uma dose), T4 também foi mais eficiente (P<0,05). Segundo Lewis et al. (2004) podem agir de duas formas, reduzindo o efeito imunossupressor da P4, neste caso em animais ciclando, e também de forma direta, neste caso mesmo em animais sem corpo lúteo, ao estimular diretamente a imunidade uterina. Estes resultados demonstram que os análogos da prostaglandina podem ser utilizados no tratamento das infecções pós-puerperais e principalmente em gado de leite, pela ausência de resíduos, é uma excelente alternativa. Duas doses de Cloprostenol (Ciosin[®]) é eficiente para tratamento de infecções uterina pós-puerperais em bovinos. O melhor protocolo é o de duas aplicações com 24 horas de intervalo.

Tabela 1: Eficiência do tratamento infecção uterina pós-puerperal em vacas leiteiras utilizando Cloprostenol Sódico (Ciosin[®]) em diferentes protocolos.

Grupo (tratamento)	Total N	Cura	
		N	Efic.(%)
T1: Controle - 2ml Salina	15	4	26,7 ^a
T2: 1 dose (0,530mg)	30	12	40,0 ^a
T3: 2 doses (0,530mg) - 24h intervalo	30	24	80,0 ^b
T4: 2 doses (0,530mg) 48h intervalo	30	17	56,7 ^c

Médias seguidas por letras diferentes na coluna diferem a 5% de probabilidade

Referências Bibliográficas.

LEWIS, G.S. Steroidal regulation of immune defenses. *Animal Reprod. Science.* v.82, p. 281-294, 2004.

Palavras Chave: Bovino, cloprostenol, infecção uterina

Key Words: Bovine, cloprostenol, uterine infection.